

**TIRA O QUE  
PRECISAS  
PARA FAZERES  
A REVOLUÇÃO:**

**CORAGEM**

**UTOPIA**

**TEIMOSIA**

**DISCIPLINA**

**CAFÉ**

**WI-FI**

**22 a 25**

**outubro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

O **Festival Política** regressa a **Loulé** com uma programação que combina cinema, música, performances, oficinas, exposições, humor e conversas.

No ano em que se assinalam os 50 anos do Processo Revolucionário em Curso (PREC), estarão em destaque na programação as atuais “Revoluções em Curso”.

**Entrada gratuita**

Todos os espetáculos e debates têm interpretação para LGP e todos os filmes, incluindo os falados em português, estão legendados em português.

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

# 22

# outubro

## quarta-feira

**manhã / oficina**

**Atividade para público escolar**

**O vídeo é (des)informação**

com Duarte Baltazar, jornalista na RTP e formador  
da Associação Literacia Para os Media e Jornalismo (ALPMJ)

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

# 23

# outubro

## quinta-feira

### manhã / oficina

#### Atividade para público escolar

#### O som é (des)informação

com Maria Augusta Casaca, jornalista na TSF e formadora da Associação Literacia Para os Media e Jornalismo (ALPMJ)

### 17h30 / inauguração Festival Política

Foyer Cineteatro Louletano

### 18h00 / Inauguração - Porto de Honra Defending Democracy

Bar Cineteatro Louletano

### 18h30 – cinema

Sala Cineteatro Louletano

**Intercepted** de Oksana Karpovych

### 21h00 / performance

Foyer Cineteatro Louletano

**Relógio** de Rita Bravo

### 21h30 / teatro

Cineteatro Louletano

**Outro Lear** de Roni Sousa

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

# 24 outubro

## sexta-feira

**18h00 / oficina**

**Palácio Gama Lobo**

**O vídeo é (des)informação**

com Duarte Baltazar, jornalista na RTP e formador  
da Associação Literacia Para os Media e Jornalismo (ALPMJ)

**20h30 / apresentação**

**Foyer Cineteatro Louletano**

**Portugal em 1975 – Entre a revolução e a mudança**

**21h00 / música**

**Cineteatro Louletano**

Luca Argel apresenta

**PREC: Pequenas Revoluções no Coração**

**22h30 / cinema**

**Cineteatro Louletano**

**Por ti, Portugal, eu juro!**

de Diogo Cardoso e Sofia da Palma Rodrigues

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

# 25 outubro

## sábado

**15h00 / visita guiada**

**Casa Memória do Século XX**

Visita orientada à Exposição com Daniel Giebels

**A Revolução da Esperança**

**– Memórias do 25 de Abril no Concelho de Loulé**

**16h30 / cinema + conversa**

**Sala Cineteatro Louletano**

**Filhos do Meio – Hip Hop à Margem** de Luís Almeida

**18h30 / música**

**Café Calcinha**

**Fauna**

**21h00 / humor**

**Cineteatro Louletano**

**Beatriz Gosta**

**22h45 / cinema**

**Cineteatro Louletano**

**Sessão Maiores de 18**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

# 22 outubro quarta-feira

Loulé

22 a 25 outubro





**oficina / manhã**

**Atividade para público escolar**

# O vídeo é (des)informação

**com Duarte Baltazar, jornalista na RTP  
e formador da Associação Literacia Para  
os Media e Jornalismo**

No século XXI, o digital é político e a desinformação uma das maiores ameaças. Este cenário, inédito na história da democracia, tem aberto portas à manipulação da informação e o vídeo e o som, enquanto elementos do contexto comunicacional, não estão livres de perigo. A proposta desta oficina é uma reflexão em torno destes temas, recorrendo ao vídeo como meio condutor para demonstrar o que distingue a ética e o processo de verificação do jornalismo de outros conteúdos, disseminados nomeadamente através das redes sociais, no sentido de promover o pensamento crítico e uma cidadania ativa.

**Duração oficina: 1h**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



23  
outubro  
quinta-feira

Loulé

22 a 25 outubro



**oficina / manhã**

**Atividade para público escolar**

# **O som é (des)informação**

**com Maria Augusta Casaca, jornalista na TSF  
e formadora da Associação Literacia  
Para os Media e Jornalismo**

No século XXI, o digital é político e a desinformação uma das maiores ameaças. Este cenário, inédito na história da democracia, tem aberto portas à manipulação da informação e o vídeo e o som, enquanto elementos do contexto comunicacional, não estão livres de perigo. A proposta desta oficina é uma reflexão em torno destes temas, recorrendo ao som, para demonstrar o que distingue a ética e o processo de verificação do jornalismo de outros conteúdos, disseminados nomeadamente através das redes sociais, no sentido de promover o pensamento crítico e uma cidadania ativa.

**Duração oficina: 1h**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**17h30**

**Foyer Cineteatro Louletano**

# **inauguração Festival Política**

**18h30**

**Bar Cineteatro Louletano**

# **Porto de Honra Defending Democracy**

A exposição “Defending Democracy” destaca o compromisso da Dinamarca para com um mundo seguro, estável e democrático – enquanto nação soberana e membro ativo da União Europeia.

A exposição foi desenvolvida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros Dinamarquês, no âmbito da Presidência Dinamarquesa do Conselho da União Europeia, e é apresentada em Portugal pela Embaixada da Dinamarca, em parceria com a Embaixada da Ucrânia. Será servido um Porto de Honra.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**cinema / 18h30**

**Cineteatro Louletano**

# Intercepted

**de Oksana Karpovych**

Os serviços de inteligência ucranianos intercetaram milhares de telefonemas feitos por soldados russos do campo de batalha, na Ucrânia, para familiares e amigos na Rússia. Justapostas com imagens da destruição causada pela invasão e da rotina dos ucranianos que resistem e reconstroem o país, as vozes dos militares revelam as dimensões do poder desumanizante da guerra e da natureza imperialista do ataque russo.

Documentário nomeado para os Cinema for Peace Awards, Berlinale Documentary Award e LUX Prémio do Público de 2025. Filme exibido em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa. Filme legendado em português.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**





**performance / 21h00**

**Foyer Cineteatro Louletano**

# Relógio

**de Rita Bravo**

"Relógio" é um manifesto performativo que questiona, desafia e desobedece o tempo como estrutura de opressão. Num mundo onde a produtividade é exaltada como virtude suprema e o tempo foi sequestrado pelas lógicas do lucro, esta obra devolve-lhe a sua pulsação humana. Através da simbiose entre voz, corpo e piano, Relógio encena a fricção entre o dever imposto e o desejo de ser. É uma crítica feroz, mas poética, à cultura da exaustão, aos ritmos impostos por um sistema que valoriza resultados em detrimento do sentir. Aqui, o tempo não é conceito: é patrão, sentença e chicote. E cada verso é uma pequena insurreição. A performance propõe uma revolução íntima e política. Fala da urgência de habitar o tempo com presença e consciência, de resgatar a pausa, o ócio criativo, o direito à emoção.

Projeto vencedor do concurso para jovens artistas, ativistas e criadores, promovido pelo Festival Política e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude. Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**teatro / 21h30**

**Cineteatro Louletano**

# Outro Lear

**Humberto Pedrancini como Lear**

**direção de Roni Sousa**

**dramaturgia de Yuri Fidelis**

‘Outro Lear’ revisita a clássica tragédia de Shakespeare com uma abordagem singular e intimista, explorando as fragilidades da velhice, a perda e os dilemas humanos. Depois de ter estreado em Brasília, será apresentado em Loulé. O espetáculo apresenta Lear, um velho rei que decide abdicar do trono e repartir seu vasto império entre suas três filhas, deixando a maior parte para aquela que demonstrar maior amor por ele. Goneril e Regiane, as filhas mais velhas, fazem falsas declarações de afeto para conquistar sua herança. Cordelia, a caçula, recusa-se a adular, declarando um amor sincero, mas contido. Indignado, Lear a deserda e distribui o reino entre as filhas mais velhas, impondo a condição de viver alternadamente na casa de cada uma. A tragédia se aprofunda quando Lear descobre as reais intenções de Goneril e Regiane, que tramam juntas para usurpar todo o poder e o abandonam à própria sorte. Acompanhado apenas por seu fiel Bobo — a voz da consciência que insiste em abrir os olhos do rei — Lear mergulha em um abismo de delírios e arrependimentos. Errante e fragilizado, ele enfrenta uma jornada atormentada, dialogando com a natureza indomável, vozes imaginárias e os fragmentos de sua própria memória. “Outro Lear” é um espetáculo que transforma a grandiosidade de uma tragédia real em um íntimo confronto entre a lucidez e o esquecimento, entre o poder e a fragilidade humana.

Criação e encenação: Roni Sousa; Interpretação: Humberto Pendrancini; Dramaturgia: Yuri Fidelis (a partir de “Rei Lear”, de William Shakespeare); Desenho de luz: Ana Quintas; Operação de luz: Bárbara Reis; Sonoplastia: Diogo Vanelli; Operação de Som e Projeção: Diogo Vanelli; Cenografia: Roni Sousa e Matilha; Produção: Da Margem- Território Criativo; Produção executiva: Bárbara Reis.

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



# 24 outubro sexta-feira

Loulé

22 a 25 outubro



**oficina / 18h00**

**Palácio Gama Lobo**

# O vídeo é (des)informação

**com Duarte Baltazar, jornalista na RTP  
e formador da Associação Literacia Para  
os Media e Jornalismo**

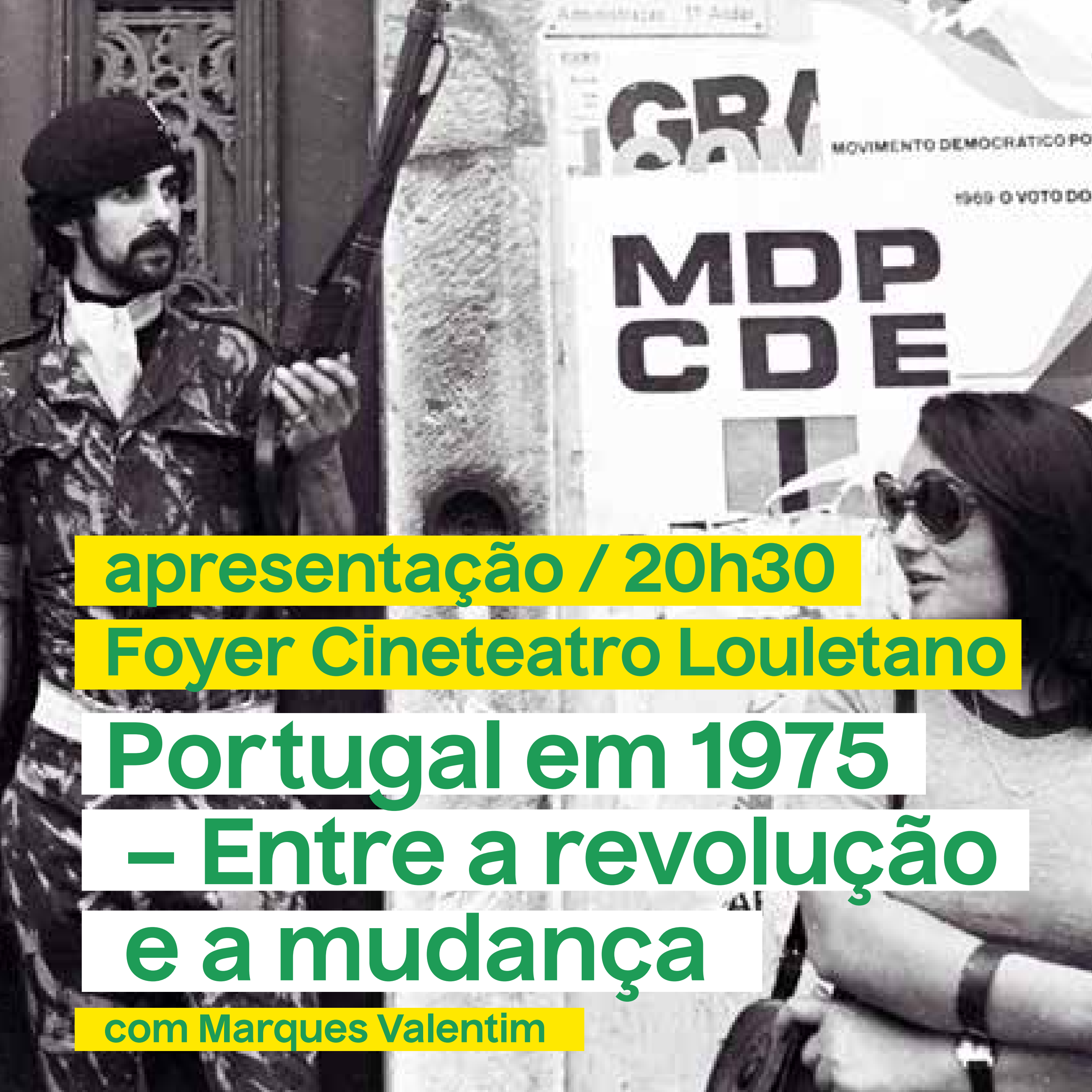
No século XXI, o digital é político e a desinformação uma das maiores ameaças. Este cenário, inédito na história da democracia, tem aberto portas à manipulação da informação e o vídeo e o som, enquanto elementos do contexto comunicacional, não estão livres de perigo. A proposta desta oficina é uma reflexão em torno destes temas, recorrendo ao vídeo como meio condutor para demonstrar o que distingue a ética e o processo de verificação do jornalismo de outros conteúdos, disseminados nomeadamente através das redes sociais, no sentido de promover o pensamento crítico e uma cidadania ativa.

Formação: Associação Literacia Para os Media e Jornalismo (ALPMJ).  
Número limitado de lugares. Inscrição: [participa.politica@gmail.com](mailto:participa.politica@gmail.com).  
Se necessitares de interpretação para Língua Gestual Portuguesa, indica-o no momento da inscrição. Duração oficina: 1h

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**apresentação / 20h30**

**Foyer Cineteatro Louletano**

**Portugal em 1975**

**– Entre a revolução  
e a mudança**

**com Marques Valentim**

O fotojornalista Marques Valentim apresenta a exposição de fotografia, patente no foyer do Cineteatro Louletano, dedicada ao ano de 1975. As fotografias transportam-nos para o coração desse ano intenso, capturando momentos de euforia e incerteza. Entre fotografias icónicas, registos menos conhecidos e imagens inéditas, é um convite à reflexão sobre um dos períodos mais transformadores da história contemporânea do país.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**música / 21h00**

**Cineteatro Louletano**

**Luca Argel**

**apresenta “PREC:**

**Pequenas Revoluções  
no Coração”**

“Como pode a música transformar o mundo?” — é uma das perguntas que mais recebo por aí. Sendo um compositor que pensa e escreve canções de intervenção, a resposta que ofereço é contra-intuitiva: a música não pode transformar o mundo. A música transforma, isso sim, o indivíduo. É essa a escala do seu poder. E dentro dessa escala, ela pode mesmo ser revolucionária. Nesta apresentação, a que chamei carinhosamente “PREC – Pequenas Revoluções no Coração”, alinharei um conjunto de canções e pensamentos que carrego comigo como a recordação constante de que o agente transformador desse mundo sou eu, tu, nós. A revolução começa sempre cá dentro.”

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**





**cinema / 22h30**

**Cineteatro Louletano**

**Por ti,**

**Portugal, eu juro!**

**de Diogo Cardoso**

**e Sofia da Palma Rodrigues**

Durante a Guerra Colonial, milhares de africanos combateram ao lado de Portugal e arriscaram a vida por uma pátria que acreditavam ser a sua. A mesma pátria que, depois da Revolução de Abril, os abandonou à sua sorte. 50 anos depois, os Comandos Africanos da Guiné continuam a reivindicar as pensões de sangue e invalidez que lhes foram prometidas. Este grupo foi a única tropa de elite do Exército português integralmente constituída por pessoas negras, pessoas que tomaram a dianteira das operações mais difíceis e protegeram os militares oriundos da metrópole. Reivindicam, até hoje, um lugar na História. Contam relatos de guerra, perseguição e morte. Dizem-se abandonados e traídos por um Estado que os usou, explorou e, por fim, descartou.

Prémio do Público Melhor Filme Português e Prémio do Público Direitos e Liberdades no DocLisboa 2025. Filme legendado em português.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

25  
outubro  
sábado

Loulé

22 a 25 outubro





**visita guiada / 15h00**

**Casa Memória do Século XX**

**A Revolução da Esperança**

**– Memórias do 25 de Abril**

**no Concelho de Loulé**

**com Daniel Giebels**

Nesta visita orientada pela Exposição “A Revolução da Esperança – Memórias do 25 de Abril no Concelho de Loulé”, dar-se-ão a conhecer os testemunhos de quem, neste território, vivenciou a transição da ditadura para a democracia. Será dado especial enfoque à participação cívica e democrática da comunidade louletana, encorajada pela então empossada Comissão Administrativa, pelos vários partidos políticos ou pelos representantes do MFA no âmbito da Campanha de Dinamização Cultural. Essa participação manifestou-se em ações coletivas para a resolução dos problemas que afetavam a vida das comunidades, mas também por uma entusiástica afluência às urnas nas eleições de 1975 e 1976.

Número limitado de lugares. Inscrição: [participa.politica@gmail.com](mailto:participa.politica@gmail.com). Se necessitares de interpretação para Língua Gestual Portuguesa, indica-o no momento da inscrição.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**cinema + conversa / 16h30**

**Cineteatro Louletano**

**Filhos do Meio**

**– Hip Hop à Margem**

**de Luís Almeida**

Este filme conta a história do rap em Almada e no Miratejo, um dos primeiros grandes focos deste género musical em Portugal. Guiados pelos protagonistas que construíram e vivem intensamente o movimento, viajamos pelas suas memórias, histórias e inspirações para conhecer os grandes marcos desta cultura na Margem Sul do Tejo — erguida num território de classes trabalhadoras reivindicativas e politizadas, com uma grande diversidade cultural no pós-25 de Abril.

Após a sessão, segue-se um debate moderado por Ricardo Farinha com Petr Gdsoon e Perigo Público.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**música / 18h30**

**Café Calcinha**

**Fauna**

Influências do reggae fazem a banda Fauna ser mais do que música: é encontro, travessia, ponte entre culturas e que utilizam a música também como um canal de consciencialização cultural e social. Cantam sobre fronteiras, identidade, pertença, liberdade e paz, construindo um som que não se limita ao entretenimento, mas que convida à reflexão e ao movimento. Acredita que a arte é uma ferramenta indispensável na busca de um mundo mais plural, justo e humano.

Projeto vencedor do concurso para jovens artistas, ativistas e criadores, promovido pelo Festival Política e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude. Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



A portrait of Beatriz Gosta, a woman with dark, wavy hair and bangs, smiling. She is wearing a blue denim jacket and large, dark, rectangular earrings. The background is a light-colored wall with a grid pattern.

**humor / 21h00**

**Cineteatro Louletano**

# Beatriz Gosta

Beatriz Gosta apresenta-se num formato especial dedicado ao feminismo e ao combate às discriminações e ao preconceito. Será uma atuação onde os temas que percorrem o seu mais recente espectáculo de stand up, "RESORT", partilham o palco com as inquietações mais recentes, num formato pensado especialmente para o Festival Política. Beatriz Gosta dispensa apresentações, depois de ganhar vida através de um videoblog em 2015, alcançou um lugar de destaque no meio digital, dando rapidamente o salto para a rádio e televisão. Atingiu grande notoriedade junto do público e conseguiu conquistar os corações de várias gerações com o seu jeito único de ser e abordar até os assuntos mais sensíveis.

**Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa.**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**cinema / 22h45**

**Cineteatro Louletano**

**Sessão**

**Maiores de 18**

**“Cruising”, de Nadir Sonmez, 7’ (Turquia)**

A cultura do sexo gay ao ar livre continua a ser preservada num parque anónimo em Istambul. À noite, a câmara segue a coreografia do “cruising”, um narrador faz um relato formal e os corpos estão ausentes. É uma etnografia da luxúria masculina no escuro. Curta-metragem selecionada para o Rotterdam Film Festival e para a New MoMA Doc Fortnight 2025. **O realizador Nadir Sonmez estará presente na sessão.**

**“A culpa é da água”, de Ana Leonor Guia, Marta Quintanito Roberto, Ruben Pinto, Tiago Magalhães, 5’ (Portugal)**

Gisberta, mulher trans imigrante, recebe a notícia de que é seropositiva. Perde as suas fontes de rendimento e torna-se sem abrigo e toxicodependente. No edifício onde escolhe ter o seu abrigo é abordada por jovens extremamente violentos.

**“Rainbow Nation”, de Marieke Dermul, 25’ (África do Sul e Bélgica)**

África do Sul, o paraíso queer– ou pelo menos é o que se diz. Conhecemos as imagens do Orgulho de Joanesburgo. A África do Sul é o único país em todo o continente africano onde as pessoas LGBTQIA+ têm direitos iguais e podem casar. No entanto, o contraste entre a Constituição e a realidade quotidiana é gritante. As pessoas queer lutam pelas suas vidas todos os dias. Correm o risco de agressão física, violação ou assassinato. Todos os anos, mais de 500 mulheres lésbicas são violadas devido à sua orientação sexual. No Soweto, no mesmo local onde ocorrem os crimes de ódio, estas pessoas pretendem recuperar as ruas e mostrar que ousam ser elas próprias.

**“Les filles c’est fait pour faire l’amour”, de Jeanne Paturle, Cécile Rousset e Jeanne Drouet, 16’ (França)**

Filme de animação que segue a investigação de uma socióloga sobre a sexualidade em casais. As entrevistas a mulheres heterossexuais entre os 25 e os 45 anos abordam experiências, desejo e amor, bem como as normas nas relações homem/mulher e os caminhos para a emancipação.

Filmes legendados em português.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

4

exposições

todos os dias

Loulé

22 a 25 outubro



A portrait of Marques Valentim, a middle-aged man with grey hair and a mustache, wearing a red sweater over a checkered shirt. He is smiling slightly and looking towards the camera.

**Foyer Cineteatro Louletano**

**Portugal em 1975**

**– Entre a revolução  
e a mudança**

**de Marques Valentim**

1975 foi um ano decisivo na História de Portugal. A Revolução dos Cravos, ocorrida no ano anterior, abriu caminho para uma sociedade em ebulição, onde os sonhos de liberdade, os conflitos ideológicos e a construção da democracia arcaram o quotidiano dos portugueses. As fotografias de Marques Valentim transportam-nos para o coração desse ano intenso, capturando momentos de euforia e incerteza. Entre fotografias icónicas, registos menos conhecidos e imagens inéditas, é um convite à reflexão sobre um dos períodos mais transformadores da história contemporânea do país.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**Escola Secundária de Loulé**

**50 Anos**

**das Primeiras Eleições**

**Livres em Portugal**

As eleições mais participadas de sempre em Portugal foram para a Assembleia Constituinte, realizadas a 25 de abril de 1975, com uma taxa de participação de 91,66 por cento. Esta exposição assinala meio século das primeiras eleições livres em Portugal, revisitando o contexto político, o processo eleitoral e os resultados.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**



**Escola Secundária da Quarteira**

# **Barómetro da Imigração: a perspetiva dos portugueses**

O que pensam os portugueses sobre a imigração e os imigrantes? Querem mais ou menos imigrantes? São os imigrantes todos iguais para os portugueses? A imigração é vista como ameaça ou oportunidade? Nesta exposição, procura-se responder a estas e outras perguntas com base nos dados do último Barómetro da Fundação Francisco Manuel dos Santos dedicado às perceções dos portugueses sobre imigração. Este estudo é da autoria de Rui Costa Lopes (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa), João António (Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa) e Pedro Góis (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Observatório das Migrações).

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**





**Bar Cineteatro Louletano**

# Defending Democracy

A exposição “Defending Democracy” destaca o compromisso da Dinamarca para com um mundo seguro, estável e democrático – enquanto nação soberana e membro ativo da União Europeia. Baseando-se em imagens e histórias pessoais da Ucrânia, a exposição lança luz sobre os desafios que a democracia enfrenta hoje e os esforços internacionais para a proteger, incluindo o apoio civil e militar da Dinamarca a regiões afetadas por conflitos, em particular pela guerra de agressão da Rússia à Ucrânia. **A exposição foi desenvolvida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros Dinamarquês, no âmbito da Presidência Dinamarquesa do Conselho da União Europeia, e é apresentada em Portugal pela Embaixada da Dinamarca, em parceria com a Embaixada da Ucrânia.**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Loulé**

**22 a 25 outubro**

## acessibilidades

Todas as sessões de cinema estão legendadas em português – incluindo as de língua portuguesa. Os espetáculos e conversas têm interpretação para LGP – confirma na programação os casos em que pedimos solicitação prévia de interpretação para LGP.

## bilhetes

Entrada gratuita. Atividades para maiores de 12 anos, salvo indicação em contrário. Sujeito à lotação das salas.

### **Coprodução:**

Festival Política e Município de Loulé

### **Conceito:**

Associação Isonomia

### **Produção:**

Produtores Associados

### **Apoios:**

Instituto Português do Desporto e Juventude, Comissão Nacional de Eleições, Parlamento Europeu – Gabinete em Portugal

### **Parcerias de programação:**

Fundação Francisco Manuel dos Santos, Associação Literacia Para os Media e Jornalismo, Embaixada da Dinamarca em Lisboa, Casa Memória Século XX

### **Media partners:**

RTP e Antena 1

### **Apoio à comunicação:**

FCB Lisboa, Show Off, Comissão Comemorativa 50 Anos 25 Abril, ACAPO, esqrever, dezanove

**Loulé**

**22 a 25 outubro**